



*"Aprender a ler
muda muita coisa.
Por exemplo saber
o que estamos a assinar"*

Anselit Dambi

O Projeto MGF – Muda Gosi Fasil, procura dinamizar ações que privilegiem uma abordagem integrada aos fenómenos da Violência de Género no Concelho de Cascais, nomeadamente aqueles que estão relacionados com a prática da Mutilação Genital Feminina.

Está a ser implementado pela Câmara Municipal de Cascais e outros parceiros até Dezembro de 2013.

É, acima de tudo, um projeto de cidadania, que visa fundamentalmente a capacitação e o empoderamento dos vários atores envolvidos neste fenómeno, através de quatro atividades principais, três das quais damos a conhecer nesta newsletter.

1. M'PUDI! EU CAPACITO-ME PARA DECIDIR!



"Demonstrar que se aprende ao longo de toda a vida e que se está sempre a tempo de aprender e mudar."

Formadora Sandra Silvestre

Desde 7 de Junho que 21 mulheres guineenses residentes no Bairro da Adroana participam num processo formativo com 2 sessões semanais:

1 sessão de **literacia**,

onde têm desenvolvido competências de leitura,

escrita e conversação em português;

e uma sessão de **módulos temáticos**

diversos, que anteriormente já tinham sido identificados

pelas mulheres como

importantes.

MÓDULOS TEMÁTICOS:

★ Desenvolvimento de Competências Pessoais, Marca Pessoal (já realizados), Cidadania, Questões de Género, Finanças Pessoais, Parentalidade, Empreendedorismo e Associativismo (Previstos).



2.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A COMUNIDADE E TRABALHO COM JOVENS.

Com vista a que os técnicos de saúde e outros agentes de Desenvolvimento que lidam com esta problemática estejam melhor preparados sobre esta temática, foram realizadas 3 ações de formação nos dias 20 e 24 de Junho.

Em Agosto teve início a formação de um grupo de jovens da Adroana, numa parceria com o Grupo de Teatro do Oprimido de Lisboa. Decorre todas as semanas até Novembro.

3. AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA TÉCNICOS

1. *Conceções de género na religião muçulmana*,

Ação facilitada pela antropóloga da Universidade Nova de Lisboa Maria Carneira da Silva, esta ação teve a participação de 27 técnicos de 8 entidades.

2. "Abordagem geral sobre a Mutilação Genital Feminina"

Esta ação foi desenvolvida pela psicóloga Yasmine Gonçalves, da Associação para o Planeamento Familiar. Participaram 22 técnicos vindos de 8 entidades.

3. "Abordagem inicial no âmbito de uma relação de ajuda"

A enfermeira Ana Torgal, da Direção Geral de Saúde, facilitou esta ação, na qual estiveram presentes 18 técnicos de 10 entidades.



O FANADO (DESIGNAÇÃO MAIS ABRANGENTE PARA MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA), É UMA PRÁTICA NEFASTA COMPLEXA, ONDE SE ENCONTRAM PRESENTES MÚLTIPLAS DIMENSÕES IDENTITÁRIAS – QUESTÕES SÓCIO-CULTURAIS, ECONÓMICAS, ESTATUTO SOCIETÁRIO, ETC. QUE OBRIGAM A TER UM OLHAR MULTIDIMENSIONAL NA FORMA COMO A INTERVENÇÃO ABORDA ESTE PROBLEMA E AS SUAS VÍTIMAS.

Parceiros:

